

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DA CNI, ROBSON BRAGA DE ANDRADE, NA ABERTURA DO DIÁLOGO DA INDÚSTRIA COM OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, REALIZADO EM 4 DE JULHO DE 2018, EM BRASÍLIA.

Senhoras e Senhores,

Em nome da Confederação Nacional da Indústria (CNI), agradeço a presença de todas as senhoras e os senhores que atenderam ao nosso convite para participar deste encontro com os candidatos à Presidência da República.

Este Diálogo da Indústria com os Presidenciaíveis é de enorme importância para o setor industrial e para a sociedade, e representa uma excelente oportunidade para que possamos discutir o futuro do Brasil.

A escolha dos governantes é um dos momentos mais relevantes na vida dos países democráticos. Por isso, a interlocução da sociedade com os interessados em assumir o comando da nação se reveste de extrema importância.

Desejamos ouvir e ser ouvidos.

(Versão 3, 28/6/2018, 10h53)

A nossa maior expectativa em relação aos programas dos postulantes à Presidência da República reside em conhecer a natureza e o alcance de suas propostas, e também como pretendem implantá-las.

Este nosso encontro terá por referência os 43 estudos preparados pela CNI, e entregues aos candidatos, aos partidos e à sociedade.

Nesses documentos, apresentamos propostas capazes de melhorar a competitividade da nossa economia e pavimentar o caminho rumo ao pleno desenvolvimento do Brasil.

Trata-se de temas que consideramos imprescindíveis para o país, passando da tributação à inovação, e da infraestrutura à educação.

Nesse conjunto de proposições, a segurança jurídica se identifica como questão central de preocupação das empresas.

A insegurança jurídica já nasce na criação das leis no Congresso Nacional e provoca aumento de custos com processos na Justiça, com litigância e com provisões para lidar com as incertezas no ambiente de negócios.

Isso ocorre em razão da falta de clareza das leis e das normas, por falhas na sua aplicação, com mudanças constantes na sua interpretação e por conflitos entre os Poderes. Temos, como resultado, menos investimento e crescimento.

Outra questão fundamental abordada nos documentos da CNI é a qualidade da governança no Brasil, que corrói valores indispensáveis à estabilidade social, com impacto sobre o processo decisório e sobre as medidas econômicas.

O Estado precisa ser eficiente, aperfeiçoar o funcionamento da máquina pública, reduzir a burocracia e aumentar a capacidade de prover serviços adequados.

O elemento a unir esses vários tópicos levantados pelos estudos da CNI é a criação de um ambiente legal e institucional propício para crescermos num ritmo mais vigoroso e de forma sustentada ao longo do tempo.

O Brasil tem grandes desafios. Enfrentá-los exigirá, do novo presidente da República, liderança política, ação e capacidade de negociação.

Essa tarefa precisa ser atrelada a um diálogo construtivo com os partidos políticos e à formação de uma base de apoio no Congresso Nacional, que permita a aprovação das reformas estruturais para fazer o país avançar.

A indústria tem tido um papel indispensável na agenda de crescimento do Brasil, como fonte de soluções para a criação de empregos de qualidade, o aumento da produtividade, a inovação e a geração de divisas.

Senhoras e Senhores,

Em alguns meses, os brasileiros serão chamados às urnas para decidir o rumo do país nos próximos quatro anos. De maneira livre e soberana, os eleitores vão fazer suas escolhas entre as várias opções que lhes serão apresentadas.

Depois de uma crise política e econômica sem precedentes na história republicana nacional, o momento é extremamente importante para a retomada do caminho que levará ao desenvolvimento.

A indústria brasileira, que sempre promoveu um constante diálogo com os Poderes constituídos da República e com a sociedade, quer conhecer as ideias dos candidatos ao Palácio do Planalto sobre os assuntos de interesse público.

É fundamental implementar reformas mais amplas e medidas pontuais com o objetivo de aumentar a competitividade das empresas.

O país precisa voltar a crescer de maneira consistente, duradoura e num ritmo mais vigoroso. A estabilidade macroeconômica, as contas públicas equilibradas e o câmbio mais previsível são requisitos fundamentais para que se retomem o planejamento e os investimentos.

No próximo mandato presidencial, será necessário encontrar um consenso político para viabilizar a reforma tributária, enfrentando, enfim, a complexidade que tanto onera e atrapalha a vida das empresas.

Entre outras diretrizes, a cobrança de tributos precisa ser simplificada, o que reduziria custos e facilitaria as operações corporativas.

É, também, essencial desonerar completamente as exportações e os investimentos, iniciativa que impulsionaria a expansão econômica.

Do mesmo modo, não é possível adiar mais a reforma da Previdência, sob pena de perpetuar o desequilíbrio fiscal. Caso o país não resolva esse problema, o sistema previdenciário entrará em colapso.

Sem que sejam fixadas regras iguais para todas as categorias de trabalhadores, as injustiças do atual modelo previdenciário permanecerão existindo.

A infraestrutura do país deve ser ampliada e modernizada por investimentos com a participação do setor privado. Alguns dos atuais marcos regulatórios necessitam de revisão para conferir mais segurança jurídica aos projetos.

Na área externa, os produtos brasileiros podem se beneficiar da abertura de novos mercados, com a assinatura de acordos comerciais com países ou blocos relevantes.

É claro que o desenvolvimento pressupõe, ainda, progressos em educação, saúde, saneamento básico e segurança pública.

Devemos unir forças para construir o país que o setor produtivo, os trabalhadores e toda a sociedade desejam.

O nosso objetivo, neste Diálogo com o Presidênciaáveis, é contribuir para a construção de uma economia sólida e competitiva.

São esses os desafios e as propostas que a indústria brasileira coloca aos candidatos a comandar os destinos do nosso país nos próximos quatro anos.

Nada pode substituir a interlocução ampla, aberta e democrática para que reencontremos os caminhos do desenvolvimento econômico e social da nação.

Com o trabalho incansável e otimista da iniciativa privada e do setor público, conjuntamente, vamos executar as mudanças de que o país necessita para ser mais próspero, ambientalmente equilibrado e socialmente justo.

Muito obrigado.